



ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE SURDOS DA AMADORA
Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação para Pessoas
com Deficiência ou Incapacidade

2016
PLANO DE ATIVIDADES

Índice

1. Introdução	3
2. Objetivos:	4
2.1. Âmbito de atuação	4
2.2. Missão, Visão e Valores	4
2.3. Parcerias	4
2.4. Estrutura Orgânica	5
2.5. Objetivos do CAARPD	5
2.6. Serviços prestados pela resposta social	6
3. Eixos de Intervenção:	8
3.1. Eixo da Ação Social	8
3.2. Eixo dos Direitos e Deveres	8
3.3. Eixo da Empregabilidade	8
3.4. Eixo da Educação, Saúde e Qualidade de Vida	8
3.5. Planificação	9

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades para 2016 do Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação para Pessoas com Deficiência ou Incapacidade (CAARPD) da Associação Cultural de Surdos da Amadora (ACSA) reúne o conjunto de atividades a desenvolver por esta resposta social, de acordo com o Projeto de Funcionamento do CAARPD, adaptado no âmbito da publicação da Portaria nº 60/2015 de 2 de Maio.

Este Plano representa um trabalho de reflexão e de diagnóstico do trabalho a desenvolver neste novo contexto procurando aumentar o seu campo de atuação e de intervenção tendo sempre presente a Missão, a Visão, os Valores e os objetivos da instituição.

O ano de 2015 mostrou-se ser um ano de mudança e de reestruturação a nível interno e têm sido vários os constrangimentos financeiros sentidos que limitaram a sua intervenção. Sabemos que em 2016, os desafios serão ainda maiores mas continuaremos a defrontá-los com a mesma força e determinação de antes, nomeadamente, na divulgação do CAARPD da ACSA, junto dos sócios e da comunidade envolvente, quer ao nível dos serviços, quer ao nível das atividades que pretendemos desenvolver, pois estamos crentes que disso dependerá uma boa implementação.

J. P. Pereira
J. Gama
J. H.

2. OBJETIVOS

2.1. Âmbito de atuação

O Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD) é uma resposta social desenvolvida pela Associação Cultural de Surdos da Amadora (ACSA), no âmbito do acordo de cooperação celebrado com o Centro Distrital da Segurança Social de Lisboa em 28 de Fevereiro de 1991, tratando-se de uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, fundada em 01/10/1977, com sede na Estrada da Falagueira, n.º 38 A, 2700-364 Amadora.

2.2. Missão, Visão e Valores

Missão - A Associação Cultural de Surdos da Amadora tem como Missão apoiar, defender e promover os direitos, interesses sociais e culturais, económicos e profissionais dos seus associados.

Visão - Contribuir para o desenvolvimento e integração social dos utentes através de serviços prestados pela instituição e do aperfeiçoamento contínuo das suas práticas.

Valores - O CAARPD rege-se pelos valores e princípios de humanização, solidariedade e cooperação, responsabilidade, integridade, equidade, dignidade, privacidade, confidencialidade e liberdade individual das pessoas com deficiência ou incapacidade.

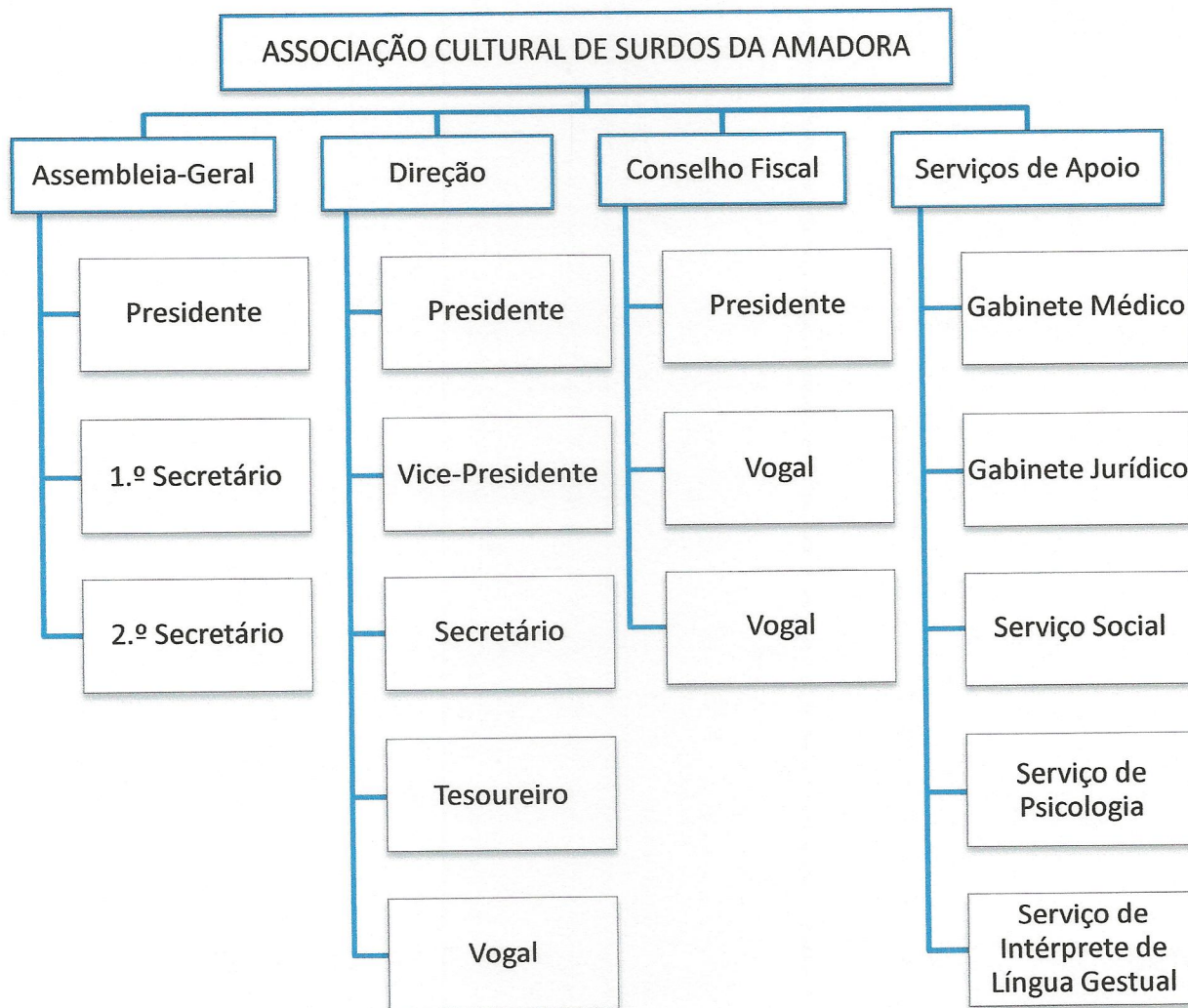
2.3. Parcerias

A ACSA procura, de uma forma contínua, desenvolver parcerias de forma a poder aumentar a capacidade de resposta da Instituição, promover a inovação e a continuidade dos serviços prestados aos utentes (atuais e futuros).

Acreditamos que as parcerias são essenciais para a promoção da inclusão social através da participação dos utentes em diferentes contextos e para o desenvolvimento de uma imagem positiva das pessoas.

O trabalho em parceria contribui para uma gestão mais aberta, participativa e transparente.

2.4. Estrutura Orgânica



2.5. Objetivos

O CAARPD é uma estrutura polivalente onde se desenvolvem vários serviços e atividades, que de uma forma articulada, procuram informar, orientar e apoiar as pessoas surdas e as suas famílias, promovendo o desenvolvimento de competências necessárias à resolução de problemas, bem como atividades de cariz sociocultural, desportivo e formativo.

São objetivos do CAARPD:

- a) Informar, apoiar e orientar as pessoas surdas e as suas famílias na resolução dos seus problemas, fazendo o encaminhamento para os serviços e equipamentos sociais adequados para cada situação;
- b) Promover a defesa dos direitos da pessoa surda, ampliando o conhecimento e desenvolvendo a consciência cívica como elemento fundamental no processo de formação de cidadãos críticos, ativos e intervenientes.
- c) Informar/Sensibilizar a comunidade social para a problemática da surdez, promovendo uma mudança de atitude;
- d) Proporcionar a igualdade de oportunidades no mercado de trabalho;
- e) Proporcionar melhores condições de inclusão social, disponibilizando respostas integradas, face às necessidades da população.

2.6. Serviços prestados pela resposta social

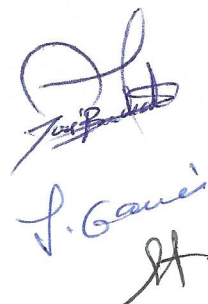
O Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade presta os seguintes serviços:

Atendimento e Encaminhamento Social:

- Sobre os serviços e apoios prestados e atividades/projetos desenvolvidos pela instituição;
- Sobre o acesso a recursos, apoios, serviços e equipamentos existentes na comunidade e prestados por outras entidades;
- Para os serviços disponibilizados pela Instituição e outros na comunidade.

Acompanhamento Social:

- a) Apoio social:
 - Orientação e aconselhamento aos utentes;
 - Articulação, negociação e mediação entre os utentes e as diversas entidades públicas e privadas;
 - Promoção de uma melhor inserção dos utentes e seus familiares no meio social em que vivem, auxiliando-os e incentivando-os na resolução dos seus mais variados problemas;
 - Acompanhamento a consultas médicas de utentes, em caso de impedimento dos familiares ou outros cuidadores informais,



b) Apoio na procura de emprego:

- Apoio à procura ativa de emprego,
- Acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional,
- Ajuda na elaboração de Currículos Vitae.

c) Apoio Jurídico:

- Aconselhamento e resolução conjunta dos problemas focados pelos utentes da associação,
- Esclarecimento de direitos e deveres enquanto cidadãos,
- Informação sobre as seguintes áreas: Administrativa, Civil, Comercial, Consumo, Família e Menores, Fiscal, Penal e Trabalho.

d) Apoio Psicológico:

- Faz aconselhamento e acompanhamento psicossocial aos utentes e familiares ou cuidadores informais;
- Promove programas de formação comportamental;
- Elabora e desenvolve projetos e atividades na área artística, cultural, educativa e formativa.

e) Apoio na Tradução e Interpretação em língua gestual em diversas áreas de vida dos utentes:

- Acompanhamento e interpretação de toda a informação de língua gestual para a língua oral e vice-versa, de forma a assegurar a comunicação entre o utente surdo e a comunidade ouvinte nos serviços internos e à Instituição (Consultas Médicas, Consultas Jurídicas e Consultas de Psicologia);
- Acompanhamento e interpretação de toda a informação de língua gestual para a língua oral e vice-versa, de forma a assegurar a comunicação entre o utente surdo e a comunidade ouvinte nos serviços externos à Instituição (Segurança Social, Tribunal, IEFP, Escolas, Hospitais, entre outros);
- Sessões de esclarecimento sobre o Código da Estrada;
- Acompanhamento e tradução em língua gestual de exames de Código;
- Tradução de documentos escritos em língua portuguesa para língua gestual e de língua gestual para língua portuguesa;
- Acompanhamento em sessões de preservação familiar.

Disponibilização de produtos de apoio à funcionalidade e à autonomia, nas situações de que exijam o recurso a ajudas técnicas (cama articulada elétrica, entre outros).

3. EIXOS DE INTERVENÇÃO

Pretende-se desenvolver atividades com base nos seguintes eixos de intervenção:

3.1. Eixo da Ação Social:

- Criação de um Guia de Recursos para a Deficiência auditiva até Dezembro de 2016, com o objetivo de centralizar informações sobre os direitos, benefícios e recursos existentes de apoio às pessoas com deficiência e incapacidade e suas famílias.

3.2. Eixo dos Direitos e Deveres:

- Desenvolver sessões de informação sobre direitos e deveres do cidadão com deficiência ou incapacidade auditiva nas diversas áreas jurídicas por forma a sensibilizar, informar e capacitar os cidadãos surdos sobre os seus direitos e deveres jurídicos.

3.3. Eixo da Empregabilidade:

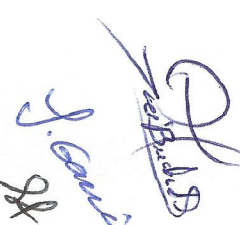
- Promover e incentivar a igualdade de oportunidades aos cidadãos surdos ou com incapacidade o acesso ao mercado de trabalho, através de sessões de informação sobre criação de CV, procura ativa de emprego e preparação para entrevistas de emprego.

3.4. Eixo da Educação, Saúde e Qualidade de Vida:

- Desenvolver Oficinas de treino de competências com o propósito de Incentivar e capacitar a aquisição ou melhoria de competências sociais e emocionais dos surdos.
- Promover ações de sensibilização sobre temáticas relacionadas com a surdez e a sintomatologia emocional no sentido de sensibilizar a comunidade envolvente sobre as questões da surdez e da prevenção, identificação e tratamento de estados emocionais associados a diversos momentos de vida.
- Promover ações de sensibilização para pais e alunos sobre a necessidade de um diagnóstico precoce da deficiência auditiva.
- Promover a sensibilização da LGP através da realização de mini-Workshops a alunos do 1.º ciclo do município da Amadora.

3.2. Planificação

Eixo	Ações/Projetos	Objetivos	Descrição	Destinatários	Data	Intervenientes e Parceiros	Indicadores	Metas
Ação Social	Guia de Recursos para a Deficiência auditiva	Centralizar informações sobre os direitos, benefícios e recursos existentes na área do apoio às pessoas com deficiência e suas famílias	Criação de um Guia de Recursos com serviços e equipamentos disponíveis para todos os utentes surdos e as suas famílias	Comunidade de surdos, Comunidade envolvente, familiares, Instituições, Técnicos e Municípios	2016	Assistente Social, Psicóloga, Administrativo	Data da Implementação	Dez-16
Direitos e Deveres	Sessões de informação sobre direitos e deveres do cidadão com deficiência e/ou incapacidade auditiva nas diversas áreas jurídicas	Sensibilizar, informar e capacitar os cidadãos surdos sobre os seus direitos e deveres jurídicos	Sessões informativas sobre os direitos, deveres e benefícios sobre a deficiência auditiva, associada a questões jurídicas.	Comunidade de surdos, Comunidade envolvente, familiares, Instituições, Técnicos, Municípios	2016	Advogado André Mouzinho (Advocacia - online.net), Intérprete de LGP	Nº de sessões desenvolvidas	2
Empregabilidade	Medidas de promoção da integração e manutenção do trabalho	Promover e incentivar a igualdade de oportunidades aos cidadãos surdos ou com incapacidade o acesso ao mercado de trabalho	Sessões de informação sobre criação de CV, procura ativa de emprego e preparação para entrevistas de emprego	Comunidade com deficiência ou incapacidade auditiva	2016	Assistente Social, Psicóloga, Intérprete LGP	Nº de sessões desenvolvidas	3


 J. Carlos
 2016

Educação, Saúde e Bem-Estar								
Eixo	Ações/Projetos	Objetivos	Descrição	Destinatários	Data	Intervenientes e Parceiros	Indicadores	Metas
	Ações de sensibilização sobre temáticas relacionadas com a surdez e a sintomatologia emocional	Sensibilizar as questões da surdez e da prevenção, identificação e tratamento de estados emocionais associados a diversos momentos de vida	Conjunto de sessões sobre a psicopatologia, a deficiência auditiva e os diversos momentos de vida dos utentes surdos (Ex. A Depressão e o Luto)	Utentes do CAARPD, familiares, amigos e técnicos	2016	ADEB - Associação de Apoio aos Doentes Depressivos e Bipolares, Intérprete LGP	Nº de sessões desenvolvidas	4
	Ação de sensibilização para pais e alunos sobre Diagnóstico precoce das deficiências auditivas	Prevenir e sensibilizar os pais e familiares para a necessidade de um diagnóstico precoce das deficiências auditivas	Serão um conjunto de sessões informativas sobre como identificar os principais sintomas de deficiência ou incapacidade auditiva, nos primeiros anos de vida da criança.	Utentes surdos e ouvintes, Pais, familiares, técnicos, e todos os interessados nesta temática	2016	CED Jacob Rodrigues Pereira, Psicóloga, Intérprete LGP	Nº de sessões desenvolvidas	2
	Sensibilização da LGP nas Escolas	- Sensibilizar para a importância da LGP para a inclusão para a inclusão de pessoas com deficiência ou incapacidade auditiva, - Promover uma breve aprendizagem da LGP	Realização de mini-Workshops de LGP em escolas do 1.º Ciclo do município da Amadora	Alunos do 1º ciclo	2016	Intérprete LGP, Assistente Social	Nº de Sessões desenvolvidas	3